

80 dias à frente do Ministério da Agricultura

A ATUAÇÃO DO SR. TEODURETO DE CAMARGO

No dia 11 de novembro último, assumia a direção da pasta da Agricultura o sr. Teodureto de Camargo, então Superintendente do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de São Paulo e um dos organizadores do conceituado Instituto Agrônomo de Campinas.

Durante a sua gestão no Ministério da Agricultura, que durou 80 dias, o Sr. Teodureto de Camargo não só prosseguiu nos trabalhos já ali em andamento, como também promoveu a adoção de oportunas e significativas medidas de interesse para a economia nacional.

Registrando, numa rápida síntese, as realizações do Ministério da Agricultura na gestão Teodureto de Camargo, destacamos dentre as mais importantes a criação do Instituto de Zootecnia, no Departamento Nacional da Produção Animal, para estudar as bases científicas destinadas ao desenvolvimento e melhoria da pecuária brasileira; a compra do acervo da Fordlândia e a ultimação dos estudos que redundaram na criação da Escola de Agronomia da Amazônia; a reforma do Serviço de Documentação, criando duas novas Seções, a de Divulgação e a de Clubes Agrícolas, e dotando aquele órgão de pessoal especializado; o estabelecimento de um contrato com a Fábrica Nacional de Motores para o fornecimento de 10 mil tratores agrícolas; a celebração de dois importantes acordos com o Estado de São Paulo, um para produção de sementes de milho híbrido, em larga escala, e outro para maior defesa fitossanitária das lavouras; o estabelecimento de um acordo de fomento agrícola com o governo de Minas, no montante de três milhões de cruzeiros, para maior produção de gêneros alimentícios. Além disso o Ministro Teodureto de Camargo ampliou o programa de concessão de bolsas para estudantes pobres que queiram cursar as Escolas Nacionais

de Agronomia e Veterinária; restabeleceu a antiga legislação cooperativista; conseguiu a aprovação do orçamento da Agricultura, para o corrente ano, no qual estão grandemente aumentados os recursos destinados aos diversos serviços do Ministério; criou o Registro do Cavallo de Corrida; extinguiu as Comissões Executivas de Pesca, de Frutas e Leite, criando o Entrepósito Central de Leite, como entidade autárquica; e firmou acórdos de fomento e defesa sanitária animal com o Ceará. Foi ainda o sr. Teodureto de Camargo quem obteve a oficialização do Serviço de Venda de Frutas e Legumes em Caminhões na Capital Federal e a modificação das normas de inspeção e fiscalização de ovos destinados ao consumo. Durante a sua gestão, foram ainda regulamentados o Departamento Nacional da Produção Animal, o Instituto Nacional do Mate, o Serviço de Expansão do Trigo e o Instituto Agronômico do Sul. Também com o Estado de Alagoas foi firmado um acôrdo para defesa sanitária dos rebanhos e com o Maranhão ampliado o acôrdo para fomento da produção animal. Com a Bahia, o Ministro assinou um acôrdo de delegação de poderes para classificação de produtos agrícolas destinados á exportação. Demonstrando seu apoio ao programa de valorização do São Francisco, traçado pelo sr. Apolônio Sales, assinou contrato para fornecimento do material destinado ao aproveitamento de 5 mil KW da cachoeira de Paulo Afonso.

Um dos últimos atos do Sr. Teodureto de Camargo e de profunda significação para o Ministério da Agricultura foi a reestruturação das carreiras técnicas, medida que se vinha arrastando sem a solução tão reclamada, e, finalmente, só agora concretizada. Tal medida, valorizando profissões vitais para a economia nacional, vem proporcionar maiores possibilidades para agrônomos, químicos e veterinários, permitindo a formação de novos técnicos e estimulando aqueles que já se encontram prestando assistência ás classes rurais do país.

Como se vê, foi curta mas fecunda a gestão do Ministro Teodureto de Camargo á frente da pasta da Agricultura, no período que precedeu a proclamação do novo Presidente da República, após a manifestação do povo brasileiro, entregando os destinos do país ao general Eurico Dutra.

Revista de Agricultura

Snr. DIRETOR DA REVISTA

O abaixo assinado, desejando obter.....assinatura da REVISTA
DE AGRICULTURA, referente ao ano de 19....., remete a importância de

Nome por extenso.....

Residência.....

Observações — Assinatura anual Cr.\$ 20,00; para os alunos das Escolas de Agronomia, Cr.\$ 20,00. Número avulso Cr.\$ 6,00. Quando a assinatura for pedida no meio do ano, o assinante receberá os números atrasados correspondentes. — Correspondência: «Revista de Agricultura» — Caixa Postal, 60 — PIRACICABA — Estado de São Paulo — BRASIL. Acrescentar mais Cr.\$ 3,00 para registro.

LIVROS ÚTEIS

aos agricultores, criadores e agrônomos

PROF. N. ATHANASSOF

Manual do Criador de Suínos (3.^a edição) Cr.\$ 40,00

Manual do Criador de Bovinos (3.^a edição) Cr.\$ 80,00

PROF. OCTAVIO DOMINGUES

Vitaminas do Leite Cr.\$ 2,00

Pecuária Cearense e seu Melhoramento Cr.\$ 15,00

Noção de espécie e raça em Zootécnia Cr.\$ 2,00

A' Margem da Zootécnia Cr.\$ 25,00

PROF. A. DI PARAVICINI TORRES

Raças que interessam o BRASIL — Bovinas,

Equinas, Asininas, Ovinas, Caprinas, Suínas Cr.\$ 30,00

Contribuição para o estudo do Mocho Nacional Cr.\$ 15,00

Criação Prática de Suínos Cr.\$ 10,00

PROF. JAYME ROCHA DE ALMEIDA

Embebição nas Usinas de Açúcar Cr.\$ 5,00

PROF. JEAN MICHEL

A irrigação dos canaviais Cr.\$ 5,00

PROF. S. DE TOLEDO PIZA JUNIOR

O Citoplasma e o núcleo no desenvolvimento

e na hereditariedade Cr.\$ 20,00

PROF. RENÉ STRAUNARD

Obstetrícia Veterinária Cr.\$ 25,00

PROF. ORLANDO CARNEIRO

Construções Rurais — 4.^a edição 1945

Um livro completo) Cr\$ 160,00

AGR.^o WALTER RAMOS JARDIM

Esterior e Julgamento dos Equídeos Cr.\$ 30,00

AGR.^o A. TOSELLO

A Técnica do Beneficiamento do Algodão Cr.\$ 30,00

Acrescentar mais Cr.\$ 1,00 para porte e registro

Encomendas à «REVISTA DE AGRICULTURA»

Caixa Postal 60 — PIRACICABA — Estado de S. Paulo — BRASIL